

BOLETIM 31: 21/11/2019 – 9:45 h

1. Situação Geral

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros		Mínimo a Crítico
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros		Mínimo a Crítico
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros		Indeterminado/ Crítico
Parque Estadual do Prosa	Sem registros		Indeterminado/ Mínimo
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros		Baixo a Crítico
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros		Mínimo a Crítico
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros		Mínimo
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Com registros na UC em Jateí, Naviraí e Taquarussu	Informados/Combate	Baixo a Alto
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Com registros na ZA em Miranda, dentro da UC, no município de Aquidauana.	Contanto	Baixo a Crítico

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
Área de Proteção Ambiental das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	Com registro dentro da UC nos municípios de Jateí, Naviraí e Taquarussu.	Contato	Baixo a Crítico
Parque Nacional das Emas	Sem registros		Mínimo
ParNa da Bodoquena	Sem registros		Mínimo

2. Resultados

- No Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema, de acordo com os satélites do Inpe e de informação do Chefe da UC, há muitos focos de fogo na vegetação. O PEVRI possui áreas brejosas onde os focos surgem e se extinguem naturalmente, porém voltam a ignição, tornando o combate dos 15 brigadistas (12 bombeiros militares e 3 civis) muito exaustivo e até impossível. O Imasul solicitou apoio ao ICMBio que fará no dia de hoje, conjuntamente com o comando da operação no PEVRI, vistoria de reconhecimento e avaliação da situação.
- Há focos de fogo na vegetação, também no Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro e em sua zona de amortecimento, o Imasul monitora a situação.

3. Buffer das UCs Estaduais no Estado de Mato Grosso do Sul com mais Focos de Fogo

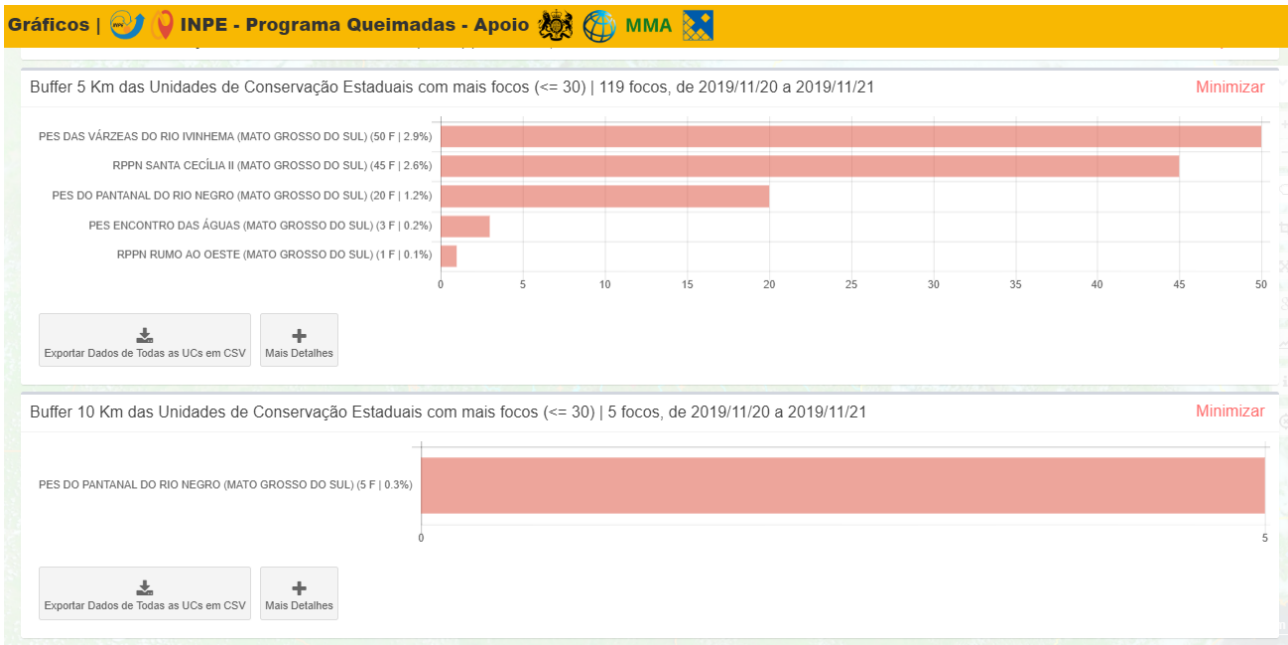
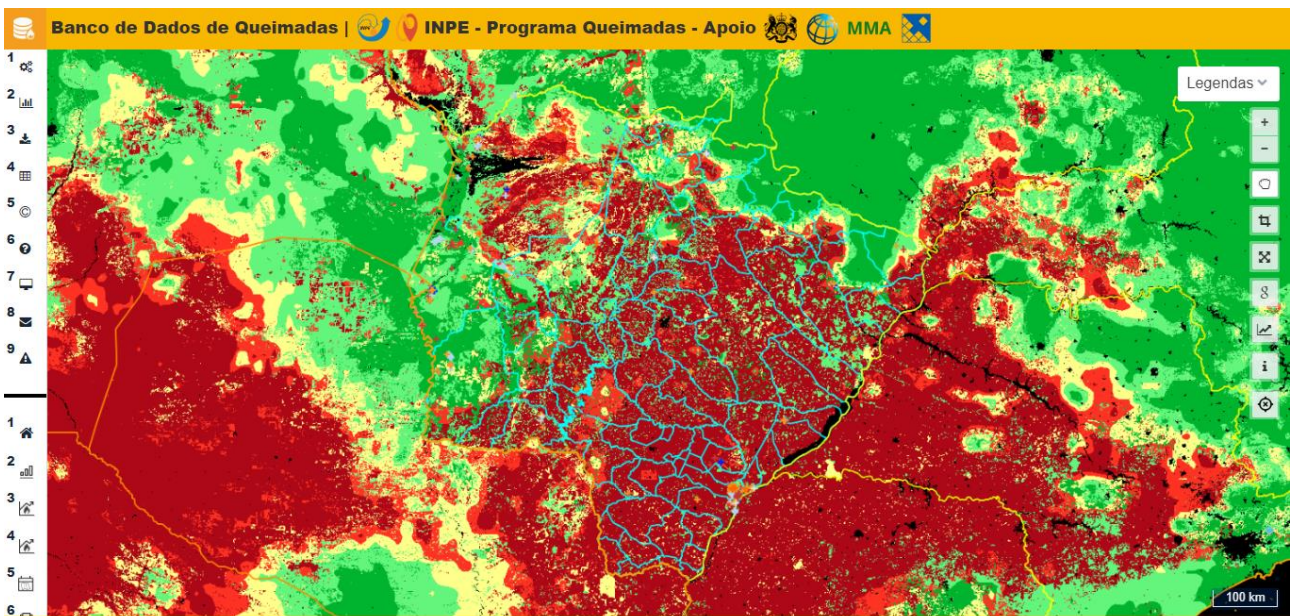


Figura 1. Buffer das UCs Estaduais no Estado de Mato Grosso do Sul, FONTE: INPE, 2019. 21/11/2019.

4. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de fogo no Estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE, 21/11/2019.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação